

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
Total	2.480.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
Total	780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	928.091	931.881
1.01	Ativo Circulante	108.992	109.664
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	769	556
1.01.02	Aplicações Financeiras	128	37
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	128	37
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	128	37
1.01.03	Contas a Receber	71.268	67.353
1.01.03.01	Clientes	71.268	67.353
1.01.03.01.01	Clientes	78.435	74.472
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-7.167	-7.119
1.01.04	Estoques	27.720	27.100
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.036	1.681
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.036	1.681
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.071	12.937
1.01.08.03	Outros	8.071	12.937
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	2.616	2.218
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	4.495	9.759
1.01.08.03.03	Debêntures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	819.099	822.217
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	492.816	500.197
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	421	623
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	421	623
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	33.577	41.705
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	33.577	41.705
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	458.818	457.869
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	14.926	14.926
1.02.01.09.04	Direitos Creditórios	129.895	127.964
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	9.473	10.447
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	846	854
1.02.01.09.09	Debêntures	303.678	303.678
1.02.02	Investimentos	158.744	152.428
1.02.02.01	Participações Societárias	107.531	101.215
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	107.225	100.969
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	306	246
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	51.213	51.213
1.02.03	Imobilizado	134.644	136.385
1.02.04	Intangível	32.895	33.207

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	928.091	931.881
2.01	Passivo Circulante	350.675	353.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	139.726	134.273
2.01.01.01	Obrigações Sociais	127.565	122.682
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.161	11.591
2.01.02	Fornecedores	26.577	24.916
2.01.03	Obrigações Fiscais	71.068	68.701
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63.484	61.687
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.424	5.082
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.160	1.932
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	94.327	100.372
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	94.327	100.372
2.01.05	Outras Obrigações	18.977	25.504
2.01.05.02	Outros	18.977	25.504
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	18.977	25.504
2.02	Passivo Não Circulante	646.924	638.594
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.687	3.683
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.687	3.683
2.02.02	Outras Obrigações	503.448	493.771
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	143.990	137.606
2.02.02.02	Outros	359.458	356.165
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	6.467	8.155
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	291.597	286.868
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	35.986	35.462
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	36	77
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	25.372	25.603
2.02.03	Tributos Diferidos	43.304	44.200
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.304	44.200
2.02.04	Provisões	97.485	96.940
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.128	1.204
2.02.04.02	Outras Provisões	96.357	95.736
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	96.357	95.736
2.03	Patrimônio Líquido	-69.508	-60.479
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.03	Reservas de Reavaliação	25.177	25.402
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-178.810	-168.256
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.969	36.969
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.398	1.648

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	61.310	53.910
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.365	-49.693
3.03	Resultado Bruto	6.945	4.217
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.581	-17.715
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.962	-8.731
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.688	-3.812
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.037	-3.197
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-651	-615
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	628	416
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-389	-419
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.830	-5.169
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.641	1.274
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-811	-6.443
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.636	-13.498
3.06	Resultado Financeiro	-10.038	-17.822
3.06.01	Receitas Financeiras	1.173	882
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.211	-18.704
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-1.018	-9.265
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-10.193	-9.439
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.674	-31.320
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	895	1.847
3.08.02	Diferido	895	1.847
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.779	-29.473
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.779	-29.473
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-4,34728	-11,88657
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-4,34728	-11,88657

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.779	-29.473
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.750	1.595
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	1.750	1.595
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.029	-27.878

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.035	11.544
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.107	-4.104
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-10.779	-29.473
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	2.949	2.915
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-3.830	5.169
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	15.279	14.596
6.01.01.05	Variações Cambiais de Juros de Ativos e Passivos	383	4.536
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-895	-1.847
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.928	15.648
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-3.930	-19.713
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-398	-197
6.01.02.03	(Aumento) Diminuição de Estoques	-620	-887
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	6.307	1.807
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	14.399	-7.433
6.01.02.06	(Diminuição) Aumento de Fornecedores	1.944	37.068
6.01.02.07	(Diminuição) Aumento de Salários e Ordenados	-5.663	-4.549
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Provisão para Contingências	0	-235
6.01.02.09	(Diminuição) Aumento de Outras Contas a Pagar	-9.766	-2.295
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	3.655	12.082
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-896	-747
6.02.02	Imobilizado	-1.028	-510
6.02.03	Intangíveis	132	-237
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.926	-10.041
6.03.01	Captação de Empréstimos	45.701	57.683
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-47.805	-60.943
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-5.822	-6.781
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	213	756
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	556	386
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	769	1.142

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-168.256	64.019	-60.479
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-168.256	64.019	-60.479
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.779	0	-10.779
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.779	0	-10.779
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	225	1.525	1.750
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	313	-313	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-107	107	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	19	-19	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	1.750	1.750
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-178.810	65.544	-69.508

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-127.905	62.933	-21.214
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-127.905	62.933	-21.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.473	0	-29.473
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.473	0	-29.473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	231	1.364	1.595
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	323	-323	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-110	110	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	18	-18	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	1.595	1.595
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-157.147	64.297	-49.092

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	79.934	70.613
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	79.713	70.576
7.01.02	Outras Receitas	269	262
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-48	-225
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-58.321	-52.856
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-49.999	-44.564
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.322	-8.292
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.613	17.757
7.04	Retenções	-2.949	-2.915
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.949	-2.915
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.664	14.842
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.898	-2.440
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.830	-5.169
7.06.02	Receitas Financeiras	1.173	882
7.06.03	Outros	895	1.847
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.562	12.402
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.562	12.402
7.08.01	Pessoal	13.837	14.161
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.491	11.363
7.08.01.02	Benefícios	896	1.368
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.450	1.430
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.971	8.801
7.08.02.01	Federais	6.634	6.578
7.08.02.02	Estaduais	3.268	2.152
7.08.02.03	Municipais	69	71
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.533	18.913
7.08.03.01	Juros	1.018	9.265
7.08.03.02	Aluguéis	322	209
7.08.03.03	Outras	10.193	9.439
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.779	-29.473
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.779	-29.473

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	945.219	952.144
1.01	Ativo Circulante	201.121	210.665
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.173	4.590
1.01.02	Aplicações Financeiras	429	286
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	429	286
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	429	286
1.01.03	Contas a Receber	122.497	123.084
1.01.03.01	Clientes	122.497	123.084
1.01.03.01.01	Clientes	133.047	133.592
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-10.550	-10.508
1.01.04	Estoques	53.830	56.656
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.509	5.515
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.509	5.515
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.683	20.534
1.01.08.03	Outros	14.683	20.534
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	6.592	4.428
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	7.131	15.146
1.01.08.03.03	Debentures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	744.098	741.479
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	497.043	491.912
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	421	623
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	421	623
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11.848	8.951
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	484.774	482.338
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	17.969	17.342
1.02.01.09.04	Direitos Creditórios	134.273	132.278
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	12.057	12.792
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	16.797	16.248
1.02.01.09.09	Debentures	303.678	303.678
1.02.02	Investimentos	63.850	63.790
1.02.02.01	Participações Societárias	341	281
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	341	281
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	63.509	63.509
1.02.03	Imobilizado	148.070	150.129
1.02.04	Intangível	35.135	35.648

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	945.219	952.144
2.01	Passivo Circulante	518.844	518.558
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	167.392	161.140
2.01.01.01	Obrigações Sociais	151.215	145.917
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.177	15.223
2.01.02	Fornecedores	48.044	35.857
2.01.03	Obrigações Fiscais	173.104	165.119
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	138.841	130.246
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	31.869	32.752
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.394	2.121
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.242	119.641
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	102.242	119.641
2.01.05	Outras Obrigações	28.062	36.801
2.01.05.02	Outros	28.062	36.801
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	28.062	36.801
2.02	Passivo Não Circulante	495.874	494.056
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.715	3.716
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.715	3.716
2.02.02	Outras Obrigações	444.500	437.198
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.349	0
2.02.02.02	Outros	443.151	437.198
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	10.026	8.770
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	369.633	364.731
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	35.986	35.512
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	348	410
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	27.158	27.775
2.02.03	Tributos Diferidos	46.467	51.329
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.467	51.329
2.02.04	Provisões	2.192	1.813
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.192	1.813
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-69.499	-60.470
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.03	Reservas de Reavaliação	25.177	25.402
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-178.810	-168.256
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.969	36.969
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.398	1.648
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9	9

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103.650	97.798
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-69.337	-67.238
3.03	Resultado Bruto	34.313	30.560
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.659	-29.813
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.894	-21.775
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.357	-8.137
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-6.706	-7.522
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-651	-615
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.030	548
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-438	-449
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.654	747
3.06	Resultado Financeiro	-19.736	-30.683
3.06.01	Receitas Financeiras	3.131	2.450
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.867	-33.133
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-9.402	-18.492
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-13.465	-14.641
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.082	-29.936
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-697	463
3.08.01	Corrente	-1.494	-1.098
3.08.02	Diferido	797	1.561
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.779	-29.473
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-10.779	-29.473
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.779	-29.473
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-4,34728	-11,88657
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-4,34728	-11,88657

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.779	-29.473
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.750	1.595
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	1.750	1.595
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.029	-27.878
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.029	-26.102
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1.776

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.700	14.074
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.579	-2.244
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-10.779	-29.473
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	3.379	3.333
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	19.575	23.629
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	1.201	2.123
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-797	-1.856
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.121	16.318
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) de Clientes	486	4.134
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-2.791	-172
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	2.825	-3.883
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	6.559	1.684
6.01.02.05	(Aumento) de Partes Relacionadas	-1.548	247
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	12.149	3.907
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-6.718	-5.131
6.01.02.10	Aumento (Diminuição) de Provisão para Contingências	0	-365
6.01.02.11	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-11.181	-3.131
6.01.02.13	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	6.340	19.028
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-806	-891
6.02.01	Imobilizado	-988	-476
6.02.02	Intangíveis	182	-415
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.311	-11.403
6.03.01	Captação de Empréstimos	44.234	61.635
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-57.207	-65.642
6.03.03	Juros de Empréstimos Pagos	-6.338	-7.396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.417	1.780
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.590	5.495
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.173	7.275

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-168.256	64.019	-60.479	9	-60.470
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-168.256	64.019	-60.479	9	-60.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.779	0	-10.779	0	-10.779
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.779	0	-10.779	0	-10.779
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	225	1.525	1.750	0	1.750
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	313	-313	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-107	107	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	19	-19	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	1.750	1.750	0	1.750
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-178.810	65.544	-69.508	9	-69.499

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-127.905	62.933	-21.214	1.785	-19.429
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-127.905	62.933	-21.214	1.785	-19.429
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.473	0	-29.473	-1.776	-31.249
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.473	0	-29.473	-1.776	-31.249
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	231	1.364	1.595	0	1.595
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	323	-323	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-110	110	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	18	-18	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	1.595	1.595	0	1.595
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-157.147	64.297	-49.092	9	-49.083

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	138.591	124.715
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	138.339	124.918
7.01.02	Outras Receitas	295	310
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43	-513
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-84.823	-88.665
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-68.764	-69.254
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.059	-19.411
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.768	36.050
7.04	Retenções	-3.379	-3.333
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.379	-3.333
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	50.389	32.717
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.928	4.011
7.06.02	Receitas Financeiras	3.131	2.450
7.06.03	Outros	797	1.561
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.317	36.728
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.317	36.728
7.08.01	Pessoal	18.808	19.961
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.795	16.427
7.08.01.02	Benefícios	1.195	1.792
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.818	1.742
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.426	11.768
7.08.02.01	Federais	12.807	11.621
7.08.02.02	Estaduais	9.511	34
7.08.02.03	Municipais	108	113
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.862	34.472
7.08.03.01	Juros	9.402	18.492
7.08.03.02	Aluguéis	995	1.340
7.08.03.03	Outras	13.465	14.640
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.779	-29.473
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.779	-29.473

Comentário do Desempenho

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
DE 31 DE MARÇO DE 2017**

Prezados acionistas

A administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas da Companhia e o relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 31 de março de 2017.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2016, exceto quando especificado.

Mensagem da Administração

O ano de 2016 pode ser considerado como o apogeu dos malefícios causados pelo caótico ambiente político que marcou 2015. O País se defrontou com a maior recessão da história. O desemprego atingiu 13,5 milhões de trabalhadores e a atividade industrial permaneceu sem sinais de recuperação no curto prazo. Todavia, o início de 2017 aponta uma tímida recuperação. Apesar do enorme custo econômico e social, que provocou uma baixa confiança dos consumidores, intensificou o endividamento das famílias e manteve a demanda doméstica contraída, o Banco Central vem adotando uma política de redução de juros cautelosos porém eficaz.

Mesmo nesse ambiente desafiador, conseguimos demonstrar crescimento na receita líquida consolidada de 6% em relação ao primeiro trimestre de 2016, atingindo R\$ 103,6 milhões. Desse total, a divisão Personal Care representa 49% da receita consolidada e apresentou crescimento de 10% comparado ao no mesmo período de 2016, principalmente em razão do desempenho positivo do esmalte Impala. Apesar da contração do mercado ocorrida nesse segmento, os esmaltes com a marca Impala andaram na contra mão do mercado, com incremento de vendas no período. Atualmente, a marca Impala ocupa a segunda posição no segmento de esmaltes. Tais mudanças também contribuíram para o aumento das margens de lucro. O desempenho das vendas, somado aos ajustes de processos e firme controle de custos e despesas, proporcionaram crescimento de 38,4% do EBITDA dessa divisão, que passou de R\$ 9,6 milhões no primeiro trimestre de 2016, para R\$ 12,9 milhões no mesmo período de 2017.

A divisão Fashion no primeiro trimestre de 2017 apresentou uma recuperação significativa em relação ao mesmo período de 2016, atingindo o montante de R\$ 37,2 milhões de receita

Comentário do Desempenho



liquida de, 20,9% maior que o apresentado no primeiro trimestre de 2016, colaborando assim para a melhora no resultado consolidado da Companhia.

Buscamos incessantemente qualidade e inovação em nossas diferentes linhas de produtos, de forma a manter e reforçar a tradição e o reconhecimento de nossas marcas no mercado. Ao mesmo tempo, estamos sempre trabalhando no sentido de ganhar eficiência e rentabilidade nas atividades operacionais. De acordo com essa estratégia, está em período de testes um novo produto na linha profissional da Divisão Gourmet que poderá representar um marco para o segmento. O produto incorpora inovação tecnológica e permitirá aos frigoríficos maior controle e eficiência em relação ao uso e desgaste das facas, proporcionando rastreabilidade e ganho de produtividade e na gestão de compras do equipamento.

Na mesma linha, seguindo a política de buscar novos mercados, a Administração está viabilizando novas linhas de produto e oportunidades de negócios com a finalidade de incrementar a geração de caixa. Neste sentido, inaugurou em abril de 2017 o seu canal de comercialização E-commerce, inicialmente no seguimento Fashion, mas devendo ampliar à todos os seguimentos de negócios ao longo de 2017.

Estamos também explorando as possibilidades de aplicação das bombas Syllent em aplicações náuticas recreativas, ampliando desta maneira seu mercado e gerando novas e positivas perspectivas para a Divisão.

Nossos esforços no controle das despesas demonstram que os resultados operacionais vêm mantendo níveis observados em períodos anteriores. No primeiro trimestre de 2017, esse resultado operacional foi afetado por receitas e despesas não recorrentes, tais como reconhecimento do ganho na venda de investimentos em empresas controladas indiretas, “conforme nota explicativa 10” e pelo custo das demissões por redução de quadro. Entretanto, os resultados financeiros negativos ainda consomem a nossa rentabilidade. Ainda assim, diante de um cenário econômico financeiro desordenado o resultado operacional da Companhia na comparação com o mesmo período de 2016, apresentou no encerramento do primeiro trimestre de 2017 uma melhora de 19,7 pontos percentuais. Durante o primeiro trimestre de 2017 os investimentos foram mantidos, mas com o objetivo de manutenções básicas do parque industrial.

A administração tem a confiança de que os esforços dispendidos serão revertidos em resultados positivos, não só pelo rígido controle de custos e despesas, como também pelo trabalho que temos realizado visando à regularização da questão fiscal, as estratégias que estamos desenvolvendo para o melhoramento do perfil da dívida e os ajustes de processos internos e as inovações operacionais que temos adotado na Companhia. Além disso, estamos nos dedicando ativamente à abertura de novas oportunidades de mercado via crescimento das exportações e lançamentos de novos produtos, principalmente para as divisões Personal Care, Gourmet e Syllent, que nos dá a convicção de resultados importantes num futuro próximo

Agradecemos todo o apoio recebido dos nossos funcionários, parte fundamental da nossa Companhia, dos nossos clientes, parceiros e fornecedores, e dos nossos Conselheiros, pela assistência na formação de nossas diretrizes.

Michael Ceiltlin

Presidente

Comentário do Desempenho

**Mundial SA**

Desempenho Operacional

A continuidade do desgoverno econômico e político em 2016 resultou num ambiente recessivo histórico, com alto nível de desemprego, baixíssima atividade industrial e reduzida demanda no mercado. Entretanto, apesar do desempenho econômico ter sido totalmente desfavorável, houve alguns fatores positivos oriundos desse cenário. A inflação cedeu mais do que o esperado e surpreendeu o mercado. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou no primeiro trimestre em 0,96%, percentual inferior ao apresentado no mesmo período de 2016 que foi de 2,62%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação ficou abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 6,5%.

Personal Care

A Divisão atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico. Suas marcas são tradicionais e reconhecidas em todo o mercado nacional. A marca Mundial é referência no mercado de tesouras e alicates para cutículas e unhas, principalmente pela qualidade do produto. A Divisão inclui, também, a marca Impala, bastante conhecida pelos esmaltes.

No 1T17 a divisão Personal Care apresentou um crescimento de 10,4% na sua receita líquida em relação ao mesmo período de 2016, atingindo R\$ 50,5 milhões, (R\$ 45,8 milhões no mesmo período de 2016). Tanto o mercado interno quanto o externo contribuíram para esse desempenho. O resultado bruto de R\$ 23,6 milhões apresentou evolução superior, com crescimento de 17,5% em relação ao mesmo período e 2016 que foi de R\$ 20,2 milhões.

O EBITDA (sigla em inglês para “lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização”) alcançou no 1T17 R\$ 12,9 milhões (R\$ 9,3 milhões 1T16), com evolução de 38,4% no período, dado o maior *market share* do segmento esmaltes e à redução de despesas de distribuição no segmento de alicates e tesouras.

A Indústria Brasileira de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos apresentou crescimento médio deflacionado próximo a 10% a.a. nos últimos 19 anos, tendo passado de um faturamento líquido de R\$ 4,9 bilhões em 1996, para R\$ 43,2 bilhões em 2014 e o mercado global prevê crescimento a taxas elevadas entre 2016 a 2026.

As expectativas para o mercado de beleza em 2017 são promissoras. A economia brasileira começa a dar sinais de estar próxima ao final do período de contração. Ao mesmo tempo, o aumento da consciência acerca do embelezamento e com a população cada vez mais urbanizada e desejosa de estar “bem visualmente”, traz maiores oportunidades para os fabricantes e fornecedores de produtos de beleza.

Fashion

Nesta Divisão são produzidos e comercializados itens de acabamento para indústrias de confecção e de calçados, como botões e ilhoses, com linhas voltadas para o segmento de moda – produtos mais elaborados de preço médio mais alto - e para o segmento de massa – produtos com preços mais acessíveis.

Comentário do Desempenho



Dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT) apontam que em 2017 poderá haver uma tímida recuperação cuja quantificação ainda é difícil neste momento. No varejo, os números já apontam uma leve recuperação.

Desse modo, na tentativa de atenuar os efeitos da retração do mercado, o setor de confecções efetuou a troca de perfil dos produtos, buscando redução de custos para oferecer preços mais competitivos. Da mesma forma, para seguir a demanda do mercado, a Divisão Fashion aumentou o volume de produção de itens do segmento de massa, atuou fortemente na redução de custo, trabalha na readequando o quadro funcional e revisão das políticas de vendas.

O reflexo desse trabalho está registrado na receita líquida da Divisão, que no 1T17 apresentou aumento de 20,9%, totalizando R\$ 37,3 milhões, ante a R\$ 30,8 milhões no mesmo período de 2016. Essa melhora foi observada no mercado interno, quando no mercado externo ocorreu uma redução de 34,2% em relação ao mesmo período de 2016. O lucro bruto também teve melhora passando de R\$ 2,9 milhões no 1T16, para R\$ 7,6 milhões no 1T17. O EBITDA apresentou uma melhora significativa, passando de R\$ 2,9 milhões negativos no 1T16, para R\$ 2,3 milhões positivo no 1T17.

As expectativas da indústria têxtil e de confecção é de que, após dois anos seguidos de recessão, o setor deverá mostrar sinais de recuperação em 2017. Dados da ABIT apresentados durante coletiva de imprensa em janeiro de 2017, mostram alta de 1% na produção de vestuário contra queda de 6,7% em 2016. A produção de têxteis também indica crescimento de 1% ante à redução de 5,3% no ano anterior. A perspectiva é de que o faturamento do setor têxtil e de confecção seja de R\$ 135 bilhões no ano, o que significa aumento de 4,6% em relação a 2016. Tal expectativa considera que a economia brasileira voltará a crescer, mesmo que modestamente, além da continuidade na redução das taxas de juros que deverá provocar alguma melhoria na oferta de crédito no mercado e inflação em patamar mais próximo do centro da meta, contribuindo para o aumento da confiança das empresas e do consumidor.

Gourmet

A Divisão Gourmet corresponde a produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos.

A receita líquida no 1T17 de R\$ 8,1 milhões foi 5,4% menor que o apresentado no mesmo período de 2016 que registrou R\$ 8,7 milhões. Essa retração é observado no mercado interno que foi de 13,6% menor que o registrado no mesmo período de 2016. As vendas para o mercado externo que representa 41,1% do faturamento da Divisão apresentou um crescimento de 9,2% em relação ao 1T16. A Divisão registrou EBITDA negativa de R\$ 1,8 milhões no 1T17, ante R\$ 930 mil no 1T16, apresentando retração absoluta de R\$ 857 mil quando comparado ao 1T16.

Syllent

Dedicada à comercialização de moto bombas de movimentação de água, com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica, a Divisão Syllent é a menor da Companhia.

Comentário do Desempenho



Com redução de 3,5% no ano, a receita líquida da Divisão Syllent atingiu R\$ 4,7 milhões no 1T17. Destaque para o aumento de 9,6% da receita líquida no mercado interno.

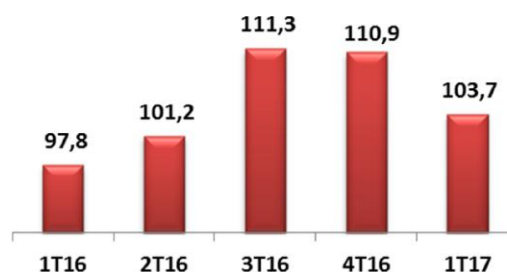
Apresentando margem bruto de 21,9% no 1T17, atingindo o montante de R\$ 1,0 milhão ficou em linha a margem apresentada no mesmo período de 2016. O EBITDA apresentado no 1T17 foi de R\$ 134 mil, ante R\$ 354 mil apresentado no mesmo período de 2016, com redução de 62%.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

O 1T17 foi marcado pelas incertezas econômicas e políticas que afetaram sobremaneira a atividade econômica.

Não obstante os efeitos econômicos negativos, a Mundial apresentou receita líquida de R\$ 103,7 milhões, o que indica aumento de 6% em relação ao mesmo período de 2016. Os principais fatores desse crescimento foram:



a) o desempenho da divisão Personal Care que, mesmo num ambiente de contração de mercado, conseguiu evoluir 10,4% em relação ao 1T16, principalmente em função do crescimento das vendas do esmalte Impala face ao aumento do seu *market share* (atualmente a Impala é a segunda marca do mercado); **b)** e, em maior escala, a receita da divisão Fashion, com crescimento de 20,9% em relação ao 1T16. Resultado apresentado em função do aumento do volume de produção de itens do segmento de massa, forte atuação na redução de custo, redução o quadro funcional e revisão de políticas de vendas.

CPV e Lucro Bruto

A Companhia manteve os esforços no sentido de controlar os custos, negociando com seus fornecedores em termos de valores e condições de pagamento, além de reforçar a gestão de estoque de produtos e matérias primas.

Apesar do ligeiro aumento do custo dos produtos vendidos no 1T17 que apresentou R\$ 69,3 milhões (R\$ 67,3 milhões no 1T16), sua participação na receita líquida apresentou melhora na margem bruta de dois pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2016.

O lucro bruto no 1T17 foi de R\$ 34,3, o que indica melhora de 12,3% em relação ao 1T16. A estabilidade da margem bruta, que ficou em 33,1% no 1T17, reflete a evolução das principais divisões de negócios da Companhia. Enquanto Personal a Care e Fashion registraram ganho de margem no 1T17 comparado com o mesmo período de 2016, a Divisão Gourmet por sua vez teve desempenho inverso.

Comentário do Desempenho



Despesas Operacionais

As despesas operacionais da Companhia apresentaram redução de 17,3% no 1T17, totalizando R\$ 24,6 milhões, (R\$ 29,8 milhões 1T16).

Essa contração de despesas ocorreu em função do registro de valor positivo no item “Outras receitas/despesas operacionais” formado pelo reconhecimento do ganho na venda dos investimentos indiretos Mundial Inc. e Mundial Ásia, ocorrido em 23 de janeiro de 2017.

As demais despesas operacionais também apresentaram uma redução importante no período.

EBITDA

Apresentação do cálculo da EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 e outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado	1T17	1T16
Receita Líquida	103.650	97.798
Lucro Operacional Bruto	34.313	30.560
Despesas Operacionais	(24.659)	(29.813)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	9.654	747
EBIT	9.654	747
*Depreciação e amortização	3.379	3.333
EBITDA	13.033	4.080
Reconciliação do resultado do período, excluído eventos não recorrentes		
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	935	826
*AVP - de receita de vendas e do custos	1.315	1.978
*Rescisões ocorridas no período por redução de quadro	2.722	1.129
*Ganho na realização por venda de subsidiárias exterior	(2.389)	-
EBITDA - ajustada	15.616	8.013
Margem EBITDA	15,07%	8,19%

O EBITDA¹ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado para melhor representar o resultado, excluído os valores não recorrentes e outros resultados que possam impactar em projeções futuras, considerando o resultado de adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis), ajuste a valor presente de vendas e custos, e outras receitas e despesas operacionais como, rescisões por redução quadro em função da reestruturação operacional da Companhia e ganho com a realização de investimento, resultado no valor líquido de R\$ 15,6 milhões, 48,7% superior ao apresentado no mesmo período de 2016.

A margem EBITDA no 1T17 foi de 15,0% ante 8,19% no 1T16, dado o fato que a Mundial conseguiu administrar seus custos e despesas operacionais, conforme mencionado anteriormente.

¹ O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

Comentário do Desempenho



Resultado Financeiro

R\$ (mil)	1º T17	1º T16	(1T17) / (1T16)
Receitas financeiras	3.131	2.450	27,8%
Outras receitas financeiras	11	31	(64,5%)
AVP - Cliente	3.120	2.419	29,0%
Despesas financeiras	(9.402)	(18.492)	(49,2%)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(9.102)	(11.377)	(20,0%)
Variação cambial	(300)	(7.115)	(95,8%)
Outras despesas financeiras	(13.465)	(14.641)	(8,0%)
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(12.899)	(14.082)	(8,4%)
AVP - Fornecedor	(566)	(559)	1,3%
Resultado financeiro	(19.736)	(30.683)	-35,7%

A Companhia destaca, para melhor entendimento, as despesas financeiras em dois principais tópicos: (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

O subitem *Despesas financeiras de giro (empréstimos e financiamentos)* totalizou R\$ 9,1 milhões no 1T17, o que indica redução de 20,0% comparada aos R\$ 11,4 milhões registrados no ano anterior, face à tendência de redução das taxas de juros ao longo do período e à melhor adequação dos financiamentos de giro às necessidades da Companhia. Esse efeito positivo permaneceu também na variação cambial com isso, o total das despesas financeiras relacionadas ao pagamento de juros sobre empréstimos redução de 49,2% no 1T17, totalizando R\$ 9,4 milhões em 18,5 no mesmo período de 2016.

Da mesma forma, observou-se redução no sub-item *Outras despesas financeiras* de R\$ de R\$ 13,5 milhões no 1T17 para R\$ 14,6 milhões no 1T16, basicamente em razão da atualização de impostos parcelados e também influenciou o desempenho a baixa de impostos compensados por prescrição, no valor de R\$ 2,1 milhões durante o 1T17.

Resultado Líquido

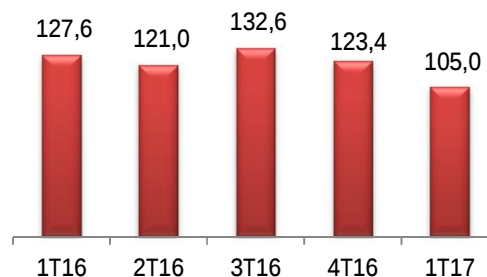
O resultado líquido da Companhia melhorou em relação ao 1T16, tanto em valor como em termos de margem, apesar de ainda se manter negativo. No 1T17, o resultado líquido foi negativo em R\$ 10,9 milhões, comparado a R\$ 29,5 milhões negativo no mesmo período de 2016, com margem líquida negativa de 10,8%, o que representa recuperação de 19,6 pontos percentuais ante à margem negativa de 30,4% no mesmo período de 2016.

Comentário do Desempenho

Endividamento

Em 31 de março de 2017, a dívida bruta da Companhia somava R\$ 104,9 milhões, mostrando redução de cerca de R\$ 18,4 milhões, equivalente a 14,9% em relação ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2016. Com 97,4% do endividamento bruto concentrado no curto prazo, a Companhia vem estudando opções para melhor adequar sua estrutura de capital, buscando opções para alongamento e redução de seu custo.

As perspectivas de melhoria da conjuntura econômica, com redução da taxa média de juros (Selic) e possibilidade do mercado de crédito tornar-se menos restritivo, podem abrir oportunidades para a Companhia atuar nesse sentido.



Em 31 de março de 2017, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) era de R\$ 101,4 milhões, com redução de R\$ 17,1 milhões ou 14,5% ante a posição apresentado em 31 de dezembro de 2016, o que demonstra a eficiência na administração dos recursos, em que pese às dificuldades de mercado já mencionadas.

Investimentos

Consolidado	1T17	1T16	Variação %
Mundial S.A - Produtos de Consumo	888	750	18,4%
Eberle Equipamentos e Processos - S.A	15	-	0,0%
Laboratório Avamiller Ltda	17	11	49,1%
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	11	53	-80,0%
TOTAL	930	814	14,3%

Da mesma forma no 1T17, a Companhia continuou com seus investimentos orientados para a manutenção preventiva de sua planta fabril. O total de investimentos no período foi de R\$ 930 mil, (R\$ 814 mil no 1T16), uma vez que sua disponibilidade de caixa e equivalente mais aplicações financeiras reduziu em R\$ 1,2 milhões no 1T17 (de R\$ 4,9 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 3,6 milhões ao final do 1T17).

Comentário do Desempenho



Demonstrativo de valor adicionado - DVA

Demonstrações de valor adicionado	1T17	1T16
Receitas de vendas, de produtos, mercadorias e outras receitas	138.591	124.715
Custos dos prods. e mercs. vendidos serivs. de terceiros e outros	(84.823)	(88.665)
Valor adicionado bruto	53.768	36.050
Depreciação e amortização	(3.379)	(3.333)
Valor adicionado produzido pela entidade	50.389	32.717
Receitas financeiras	3.131	2.450
Imposto de renda e contribuição social diferidos	797	1.561
Valor adicionado líquido a distribuir	54.317	36.728
Distribuição do valor adicionado	%	%
Pessoal	-34,6%	-36,7%
Impostos, taxas e contribuições	-41,3%	-21,7%
Remuneração de capitais de terceiros	-43,9%	-63,5%
Remuneração de capital próprio	19,8%	54,3%

Tendo como base suas atividades operacionais, a Mundial produziu o valor adicionado de R\$ 54,3 milhões, no 1T17, distribuído na sociedade no decorrer do período. Por sua vez, o índice de agregação de valor em relação à receita bruta de R\$ 138,6 milhões período, foi de 39,2%.

Auditoria independente – Instrução CVM 381/2003

Informamos que a Baker Tilly Brasil Auditores Independentes é a empresa que presta serviços de auditoria externa relacionadas aos exames das demonstrações financeiras da Mundial e respectivas controladas referentes ao período de 2017. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa no decorrer do ano.

Notas Explicativas



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda com sede em Manaus, efetuam a comercialização e distribuição dos produtos de *personal care*, *fashion*, gourmet, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

2 Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A Administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 19) e o passivo tributário (nota explicativa 20).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis não operacionais no montante de R\$ 36.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia está aguardando a manifestação da Procuradoria da Fazenda Nacional para deliberar

Notas Explicativas

acerca da destinação dos recursos para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.

- Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel não operacional no montante de R\$ 22.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. Em abril de 2014 referido montante foi utilizado para quitação de débitos oriundos do parcelamento da Lei nº. 11.941/2009, bem como para quitação de parcelas do parcelamento instituído pela Lei nº. 9.964/2000 – REFIS.
- Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.
- A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 33.332, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia e suas controladas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto

Notas Explicativas

no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para quitação de 70% do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30%, será pago em espécie e de forma parcelada.

Conforme mencionado na nota explicativa 12, a Companhia em 31 de março de 2017 é detentora de direitos creditórios no montante de R\$ 134.272 (R\$ 132.278 em 31 de dezembro de 2016).

Cumprir destacar que trata-se de ativo de grande liquidez, reconhecido em sentença judicial transitada em julgado, aguardando a liquidação dos valores, o que estima-se que ocorra nos próximos trinta e seis meses, considerando os trâmites do judiciário brasileiro.

A Companhia poderá com o montante adquirido quitar quaisquer débitos federais, vencidos ou vincendos, reduzindo substancialmente o passivo tributário federal da Companhia.

- Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes a emissão de debêntures simples no montante de até R\$ 50.000 para pagamento em 48 meses, a contar da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009.

Apesar das condições de mercado não serem favoráveis, a Companhia segue no seu objetivo de buscar parceiros financeiros para a liquidação da debênture.

Durante primeiro trimestre de 2017 a Administração da Companhia reduziu o seu endividamento com empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa 19, de R\$ 123.357 em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 104.957 em 31 de março de 2017, o que demonstra a eficiência na administração dos recursos, em que pese as dificuldades de mercado já mencionadas.

Seguindo a política de buscar novos mercados a Administração está viabilizando novas linhas de produto e oportunidades de negócios com a finalidade de incrementar a geração de caixa. Neste sentido, inaugurou em abril de 2017 o seu canal de comercialização E-commerce, inicialmente no seguimento Fashion, mas devendo ampliar à todos os seguimentos de negócios ao longo de 2017.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia

3 Entidades da Companhia

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

Notas Explicativas

	% de participação 31/03/2017		% de participação 31/12/2016	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Inc. (a) (d)	-	-	-	100,00
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	99,79	0,21	99,79	0,21
Mundial Asia (a) (b)	-	-	-	100,00
Mundial Co (a)	-	-	-	100,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

- (a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.
- (b) Conforme contrato com a Zhepar Participações Ltda., assinado em 23 de janeiro de 2017, a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A efetuou a venda dos investimentos indiretos Mundial Asia e Mundial INC.
- (c) Conforme Ata do Conselho de Administração da Mundial S.A – Produtos de Consumo realizada em 29 de agosto de 2016 foi aprovado a integralizou aumento de capital capital na coligada Eberle Equipamentos e Processos, no valor de R\$ 2.950, através da transferência do investimento na empresa Mundial INC.
- (d) Conforme Ata de Conselho de Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo realizada em 20 de outubro de 2016 onde foi aprovado o aumento de capital na coligada Mundial Argentina, no montante R\$ 14.628, através de integralização de capital do saldo credor detido pela Companhia a receber da Mundial Argentina S.A.
- (e) Em fevereiro de 2016 a Mundial Asia adquiriu 30% da participação pertencente a Joint Best Holdings Limited na Mundial Co, tornando-se a única acionista.

4 Base de preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 31 de março de 2017, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 12 de maio de 2017.

Notas Explicativas

4.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 – Propriedades para investimentos;
- Nota explicativa 16 e 17 – Impairment de ativo imobilizado e intangível;
- Nota explicativa 18 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 21 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 24 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

5 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento

Notas Explicativas

são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Notas Explicativas

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 12 anos;
- Computadores de 2 a 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada período e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

ii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e período comparativos são as seguintes:

Notas Explicativas

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

f. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

g. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

i. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido,

Notas Explicativas

mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

Notas Explicativas

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 22).

n. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

o. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Notas Explicativas

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

p. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais,

Notas Explicativas

créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

s. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

t. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

u. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão apresentadas abaixo:

IFRS 9 Financial Instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas informações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas informações contábeis.

IFRS 16, "Arrendamento mercantil", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

Notas Explicativas

6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Caixa e equivalentes de caixa	769	556	3.173	4.590
Aplicações financeiras	128	37	429	286
	897	593	3.602	4.876

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das informações contábeis, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

Operações na Controladora:

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do CDI.

Os títulos de capitalização estão garantindo operações de empréstimos. Esses títulos tem o prazo de até 10 meses e foram negociados taxa de rendimento de TR.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de 5% a.m. do CDI.

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do CDI.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de 5% a.m. do CDI.

7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Duplicatas a receber mercado interno	45.606	41.734	120.408	130.195
Duplicatas a receber mercado externo	12.882	4.989	13.946	5.305
Duplicatas a receber de controladas mercado interno e externo	20.380	28.417	-	-
Ajuste a valor presente	(433)	(668)	(1.307)	(1.908)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.167)	(7.119)	(10.550)	(10.508)
	71.268	67.353	122.497	123.084

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Saldo inicial	(7.119)	(5.809)	(10.508)	(7.282)
(-) Complemento	(48)	(1.516)	(42)	(3.747)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	-	206	-	521
Saldo final	(7.167)	(7.119)	(10.550)	(10.508)

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
A vencer	63.012	56.908	108.649	117.178
Vencidos até 30 dias	2.834	2.467	3.794	5.187
Vencidos entre 31 e 90 dias	531	2.660	2.529	1.863
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.192	1.939	1.836	897
Vencidos há mais de 181 dias	10.866	10.498	16.240	8.467
	78.435	74.472	133.047	133.592

Nos saldos da controladora o contas a receber acima de 180 dias são representados principalmente por vendas de produtos as controladas (veja nota explicativa 11).

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
A vencer até 30 dias	38.323	18.308	41.330	47.788
A vencer entre 31 e 90 dias	19.728	31.748	56.187	58.173
A vencer entre 91 e 180 dias	4.912	6.342	10.935	10.507
A vencer há mais de 181 dias	49	510	198	710
	63.012	56.908	108.649	117.178

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da Administração, com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Mercadorias	5.501	5.023	25.643	29.918
Produtos acabados	7.269	8.222	8.856	9.762
Produtos em elaboração	5.600	5.651	6.170	6.304
Matérias-primas	9.350	8.204	13.161	10.672
	27.720	27.100	53.830	56.656

Notas Explicativas

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	1.134	1.143	1.134	1.143
Créditos acumulados de ICMS	55	55	17.877	17.132
Crédito acumulado de IPI	-	-	458	302
Imposto de renda e contribuição social	693	1.337	2.339	1.645
Outros	-	-	1.498	1.541
	1.882	2.535	23.306	21.763
Ativo circulante	1.036	1.681	6.509	5.515
Ativo não circulante	846	854	16.797	16.248
	1.882	2.535	23.306	21.763

10 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Títulos a receber por alienação de imobilizado	17.934	17.934	17.934	17.934
Redução ao valor recuperável	(3.008)	(3.008)	(3.008)	(3.008)
Outros títulos a receber	2.616	2.218	9.635	6.844
	17.542	17.144	24.561	21.770
Ativo circulante	2.616	2.218	6.592	4.428
Ativo não circulante	14.926	14.926	17.969	17.342
	17.542	17.144	24.561	21.770

O saldo de títulos a receber por alienação de imobilizado, no montante de R\$ 17.934, em 31 de março de 2017, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges Metalurgia Ltda. Até 31 de dezembro de 2013 o saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, no período corrente o saldo não sofre mais atualização.

Em 2015 e 2016, a Companhia procedeu ao reconhecimento da perdas por redução ao valor recuperável de títulos a receber por alienação de imobilizado no montante R\$ 3.008.

Na rubrica Outro título a receber os valores com maior representatividade corresponde a:

- Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda do imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições, entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais em 2016 a 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.
- Conforme contrato de compra e venda assinado com Zhepar Participações Ltda., em 23 de janeiro de 2017, a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A, efetuaram a venda dos investimentos indiretos, Mundial Ásia e Mundial INC. Com valores estabelecidos no contrato de Mundial Ásia no montante de R\$ 4.139 e a Mundial Inc. no montante de R\$ 3.240, pagos da seguinte forma, (R\$ 3.267 e R\$ 2.676) com pagamento a vista e o saldo (R\$872 e R\$564), em 24 parcelas mensais atualizadas pelo IPCA – (Índice nacional de preço ao Consumidor Amplo).

Notas Explicativas

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

31/03/17					
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Passivo por conta corrente	Outras
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-	6.357	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	9.001	-	6.126
Mundial Argentina	-	4.304	-	-	-
Mundial Inc.	-	-	751	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	11.265	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	32.998	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.187	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	630	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	20.380	-	105.622	408
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	180	-	-
Mundial Personal Care	-	1.584	3.206	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.370	-
Saldo em 31/03/2017	304.638	26.268	33.577	143.990	6.534

31/12/16						
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Passivo por conta corrente	Contas a pagar por compras	Outras
Controladora						
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-	5.984	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	15.301	-	-	5.594
Mundial Argentina	-	5.559	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	3.370	772	-	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	13.023	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.047	-	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.186	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	630	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	17.811	-	99.186	-	981
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	512	-	-	-
Mundial Personal Care	-	1.629	3.297	-	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.373	-	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	6.453
Mundial Co	-	48	-	-	1.825	-
Saldo em 31/12/2016	304.638	28.417	41.705	137.606	1.825	13.028

Notas Explicativas

	31/03/17		
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Despesa financeiras
Controladora			
Mundial Argentina	369	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	-	(244)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	19.782	-	(21)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	93	-	-
Mundial Personal Care	-	(92)	-
Saldo em 31/03/2017	20.244	(92)	(265)

	31/12/16		
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Despesa financeiras
Controladora			
Mundial Argentina	5.471	-	-
Mundial Inc.	4.184	(153)	-
Eberle Agropastoril S.A	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	16	-	(893)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	1.071	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	80.190	-	(232)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	710	-	-
Mundial Personal Care	199	(653)	-
Mundial Co	49	-	-
Saldo em 31/12/2015	-	-	(642)
	91.890	(806)	(1.767)

	31/03/17	
	Debêntures	Saldo ativo por conta corrente
Consolidado		
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	304.638	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	6.357
Hercules S.A. x Eberle Bellini S.A	-	2.966
Saldo em 31/03/17	304.638	9.323
Saldo em 31/12/16	304.638	8.951

Hercules S.A – Fábrica de Talheres

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente conta de mútuo por conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 13. Até 31 de março de 2017 foi liquidado o valor de R\$ 84.369.

Outras controladas

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos saldo das contas:

Notas Explicativas

Empresa	Remuneração	Vencimento
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, nos períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Remuneração fixa		
Conselho de administração e diretores estatutários	651	615
Diretores não estatutários	59	59
	710	674

12 Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Direitos creditórios	129.894	127.964	134.273	132.278
Depósitos judiciais trabalhista/civil/tributário	7.463	8.472	7.868	10.446
Adiantamentos a fornecedor	1.925	3.111	2.937	4.148
Adiantamentos de pessoal	875	2.680	1.142	3.104
Banco conta vinculada	1.357	3.740	1.357	3.740
Outras contas	2.349	2.203	5.884	6.500
	143.863	148.170	153.461	160.216
Ativo circulante	4.495	9.759	7.131	15.146
Ativo não circulante	139.368	138.411	146.330	145.070
	143.863	148.170	153.461	160.216

Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram direitos creditórios. Em 16 de agosto de 2016 a Mundial S.A adquiriu uma nova parcela de direitos creditórios no valor de R\$ 60.000, com desembolso de R\$ 19.800, o qual será pago em 28 parcelas atualizadas pelo índice IPCA-15.

O saldo em 31 de março de 2017 é de R\$ 134.273 (em 31 de dezembro de 2016 corresponde a R\$ 132.278), e em contrapartida a esse direito a Companhia e sua controlada registraram passivo relativos a dívida atualizada conforme contrato a ser pago parcelado, em 31 de março de 2017 é de R\$ 19.973 (em 31 de dezembro de 2016 o saldo a pagar é de R\$ 22.662).

13 Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

Notas Explicativas

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento. A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei 12.996/2014, sendo a título de amortização de parte do saldo das debêntures. Em 31 de março de 2017 o saldo é de R\$ 304.638.

Anualmente a Administração da Companhia emissora das debêntures, Hercules S.A elabora e apresenta laudo realizado por empresa independente de avaliação, com qualificação profissional adequada e reconhecida. A empresa independente fornece laudo de revisão do valor da marca **Hercules**, dada em garantia e laudo de capacidade de realização de pagamento dessas debêntures. Este montante tem sido analisado a cada data de reporte e a Administração entende que o montante registrado representa o valor recuperável.

14 Propriedades para investimentos

Propriedades para investimento incluem imóveis comerciais, terrenos e fazendas, sendo que alguns estão arrendados a terceiros.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Propriedade para investimento reconhecido a valor justo	51.213	63.509
Saldo em 31 de março de 2017	<u>51.213</u>	<u>63.509</u>

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda de imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições: entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais até 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

b) Mensuração do valor justo

O valor justo das propriedades para investimento foi determinada por empresa independente de avaliações patrimoniais, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localização e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Empresas independentes fornecem o valor justo das propriedades para investimento da Companhia e de suas controladas.

15 Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas de 2017:

Notas Explicativas

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 31/03/17
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	41.652	27.575	14.077	4.665	1.165	1.165
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	187.538	133.036	54.502	53.875	2.357	2.334
Mundial Argentina S.A.	99,79%	8.260	20.038	16.933	3.105	3.224	971	969
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	33.261	122.750	(89.790)	11.964	(687)	(681)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.771	603	1.168	1.673	228	226
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.062	7.885	(3.823)	120	(130)	(130)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	45.295	12.481	32.814	-	(51)	(51)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.680	2.187	2.493	-	(2)	(2)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	-	630	(630)	-	-	-
								3.830

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/16	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo final 31/03/17
Saldo inicial dos investimentos				
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	12.156	1.165	756	14.077
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	51.623	2.334	-	53.957
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	931	226	-	1.157
Monte Magré S.A.	32.865	(51)	-	32.814
Mundial Argentina S.A.	899	969	859	2.727
Eberle Agropastoril S.A.	2.495	(2)	-	2.493
Saldo de investimento	100.969	4.641	1.615	107.225
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(87.914)	(681)	-	(88.595)
Mundial Personal Care	(7.194)	(130)	192	(7.132)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(628)	-	-	(628)
Saldo de provisão para perda em investimento	(95.736)	(811)	192	(96.357)

Alienação de investimentos:

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada a alienação das subsidiárias Mundial INC e Mundial Ásia ambas controladas diretamente pela Eberle Equipamentos e Processos S.A, conforme proposta de aquisição apresentada à Companhia pela ZHEPAR Participações Ltda.

Em 23 de janeiro de 2017, a Mundial S.A assinou contrato de venda com a Zhepar Participações Ltda. através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A, onde efetuou a venda dos investimentos indiretos Mundial Ásia e Mundial INC.

Aumento de Capital

Conforme Ata de Conselho de Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo realizada em 20 de outubro de 2016 onde foi aprovado o aumento de capital social na controlada Mundial Argentina, no montante R\$ 14.628, através do saldo credor detido pela Companhia contra a a Mundial Argentina S.A.

Conforme Ata do Conselho de Administração da Mundial S.A – Produtos de Consumo realizada em 29 de agosto de 2016 foi aprovado a integralização de capital social na controlada Eberle Equipamentos e Processos, no valor de R\$ 2.950, através da transferência do seu investimento na empresa Mundial INC.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas 2016:

Notas Explicativas

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 2016
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	56.805	44.334	12.471	33.761	(4.110)	(4.110)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	191.084	138.940	52.144	208.542	6.533	6.466
Mundial Argentina S.A.	99,79%	8.277	9.916	8.741	1.175	6.918	(4.681)	(4.484)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	31.381	120.184	(88.803)	42.459	(12.412)	(12.288)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.798	857	941	7.173	1.227	1.213
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.213	8.097	(6.884)	452	(355)	(219)
Mundial Inc.	100,00%	200	15.898	12.700	3.198	8.454	102	102
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	45.344	12.479	32.865	-	(234)	(234)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.680	2.185	2.495	-	(13)	(13)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	-	630	(630)	-	(9)	(9)
								(13.576)

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 2015	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Realização variação cambial	Aumento de capital social	Transferência do investimento	Saldo final 2016
Saldo inicial dos investimentos							
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	15.267	(4.110)	(1.951)	-	-	2.950	12.156
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	45.157	6.466	-	-	-	-	51.623
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	1.213	-	-	-	(282)	931
Mundial Inc.	2.996	102	(1.537)	1.389	-	(2.950)	-
Monte Magré S.A.	33.099	(234)	-	-	-	-	32.865
Mundial Argentina S.A.	-	(4.484)	4.154	-	14.627	(13.398)	899
Eberle Agropastoril S.A.	2.508	(13)	-	-	-	-	2.495
Saldo de investimento	99.027	(1.060)	666	1.389	14.627	(13.680)	100.969
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(75.626)	(12.288)	-	-	-	-	(87.914)
Mundial Argentina S.A.	(13.398)	-	-	-	-	13.398	-
Mundial Personal Care	(8.269)	(219)	1.294	-	-	-	(7.194)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(619)	(9)	-	-	-	-	(628)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	(282)	-	-	-	-	282	-
Saldo de provisão para perda em investimento	(98.194)	(12.516)	1.294	-	-	13.680	(95.736)

16 Imobilizado

Movimentação do imobilizado controladora 2017

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramenta s	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2017	18.378	46.625	22.497	186.110	39.234	7.988	10.127	4.172	335.131
Adições	-	-	-	-	-	7	-	881	888
Baixas	-	-	-	(12)	-	(6)	-	-	(18)
Transferências	-	-	98	1.232	104	-	-	(1.434)	-
Saldo em 31/03/17	18.378	46.625	22.595	187.330	39.338	7.989	10.127	3.619	336.001
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2017	-	(15.408)	(12.508)	(124.281)	(30.270)	(7.145)	(9.134)	-	(198.746)
Adições	-	(267)	(243)	(1.779)	(203)	(85)	(49)	-	(2.626)
Baixas	-	-	-	12	-	4	-	-	16
Saldo em 31/03/17	-	(15.675)	(12.751)	(126.048)	(30.473)	(7.226)	(9.183)	-	(201.356)
Saldo em 31/03/17	18.378	30.950	9.844	61.282	8.865	763	944	3.619	134.644
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado controladora 2016

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	18.378	46.625	22.026	181.061	38.417	7.887	10.082	6.254	330.730
Adições	-	-	-	-	-	-	-	5.385	5.385
Baixas	-	-	-	(552)	-	(39)	(152)	(5)	(748)
Transferências	-	-	471	5.601	817	140	197	(7.462)	(236)
Saldo em 31/12/16	18.378	46.625	22.497	186.110	39.234	7.988	10.127	4.172	335.131
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(14.340)	(11.522)	(117.439)	(29.476)	(6.822)	(9.089)	-	(188.688)
Adições	-	(1.068)	(986)	(7.123)	(794)	(361)	(194)	-	(10.526)
Baixas	-	-	-	281	-	38	149	-	468
Saldo em 31/12/16	-	(15.408)	(12.508)	(124.281)	(30.270)	(7.145)	(9.134)	-	(198.746)
Saldo em 31/12/16	18.378	31.217	9.989	61.829	8.964	843	993	4.172	136.385

Movimentação do imobilizado consolidado 2017

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2017	19.665	51.032	25.169	194.169	41.642	9.455	11.659	4.682	357.473
Adições	-	-	-	105	-	52	10	912	1.079
Baixas	-	-	-	(12)	-	(6)	-	-	(18)
Transferência	-	-	98	1.233	104	-	-	(1.433)	2,00
Baixa por venda de investimento	-	-	-	-	-	(652)	(639)	-	(1.291)
Saldo em 31/03/17	19.665	51.032	25.267	195.495	41.746	8.849	11.030	4.161	357.245
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2017	-	(16.696)	(13.297)	(128.648)	(30.906)	(7.952)	(9.845)	-	(207.344)
Adições	-	(289)	(278)	(1.910)	(248)	(130)	(96)	-	(2.951)
Baixas	-	-	-	12	-	4	-	-	16
Baixa por venda de investimento	-	-	-	-	-	569	535	-	1.104
Saldo em 31/12/16	-	(16.985)	(13.575)	(130.546)	(31.154)	(7.509)	(9.406)	-	(209.175)
Saldo residual em 31/03/17	19.665	34.047	11.692	64.949	10.592	1.340	1.624	4.161	148.070
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado consolidado 2016

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	19.665	50.959	24.440	189.288	40.824	9.186	11.706	7.361	353.429
Adições	-	-	-	-	99	-	-	5.945	6.044
Baixas	-	-	(318)	(374)	-	(69)	(323)	(487)	(1.571)
Transferência	-	73	1.047	5.255	719	338	276	(8.137)	(429)
Saldo em 31/12/16	19.665	51.032	25.169	194.169	41.642	9.455	11.659	4.682	357.473
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(15.541)	(12.186)	(121.289)	(30.008)	(7.625)	(10.293)	-	(196.942)
Adições	-	(1.155)	(1.122)	(7.641)	(982)	(461)	(155)	-	(11.516)
Baixas	-	-	11	282	84	134	603	-	1.114
Saldo em 31/12/16	-	(16.696)	(13.297)	(128.648)	(30.906)	(7.952)	(9.845)	-	(207.344)
Saldo residual em 31/12/16	19.665	34.336	11.872	65.521	10.736	1.503	1.814	4.682	150.129
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Notas Explicativas

17 Intangível

Movimentação do intangível em 2017:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2017	24.653	17.183	19	41.855	25.167	20.218	98	45.483
Adições	14	-	-	14	14	-	-	14
Baixa por venda de investimento	-	-	-	-	-	(65)	-	(65)
Saldos em 31/03/17	24.667	17.183	19	41.869	25.181	20.153	98	45.432
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2017	-	(8.648)	-	(8.648)	-	(9.835)	-	(9.835)
Adições	-	(326)	-	(326)	-	(462)	-	(462)
Saldos em 31/03/17	-	(8.974)	-	(8.974)	-	(10.297)	-	(10.297)
Saldos em 31/03/17	24.667	8.209	19	32.895	25.181	9.856	98	35.135
Taxa de amortização	20%				20%			

Movimentação do intangível em 2016:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2016	24.620	16.947	19	41.586	25.058	19.788	98	44.944
Adições	37	-	-	37	113	-	-	113
Baixas	(4)	-	-	(4)	(4)	-	-	(4)
Transferência	-	236	-	236	-	430	-	430
Saldos em 31/12/16	24.653	17.183	19	41.855	25.167	20.218	98	45.483
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(7.307)	-	(7.307)	-	(7.900)	-	(7.900)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	(1.341)	-	(1.341)	-	(1.935)	-	(1.935)
Saldos em 31/03/17	-	(8.648)	-	(8.648)	-	(9.835)	-	(9.835)
Saldos em 31/03/17	24.653	8.535	19	33.207	25.167	10.383	98	35.648

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, no ano de 2008.

18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

(a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados das seguintes empresas controladas:

	31/03/17		31/12/16	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%
Alíquota				
Mundial S.A - produtos de Consumo	33.578	12.095	36.281	13.049
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.081	392	1.365	495
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	9.984	3.601	10.925	3.761
Companhia Florestal Zivi-Hercules	6	2	6	2
Eberle Agropastoril S.A.	24	9	24	9
Monte Magré S.A.	164	59	151	55
Eberle Bellini S.A.	53	19	52	19
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	91	33	113	41

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em períodos futuros.

Notas Explicativas

(b) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos a controlada Mundial Argentina, e diferenças temporárias na controladora e nas controladas Monte Magré S.A., Eberle Equipamento e Processos. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Prejuízos fiscais ativado	-	-	8.493	4.916
Imposto de renda e contribuição social diferido - propriedade para investimento	(14.935)	(14.935)	(14.935)	(14.935)
Exclusões temporárias	(28.369)	(29.265)	(40.025)	(41.310)
	(43.304)	(44.200)	(46.467)	(51.329)

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/16	no resultado	31/03/17
Propriedade para investimento	(14.935)	-	(14.935)
Exclusões temporárias	(29.265)	896	(28.369)
	(44.200)	896	(43.304)

Consolidado	Saldo em	Reconhecimento	Reconhecimento	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	2016	no resultado	no patrimônio líquido	do ajuste acum. de conversão	31/03/17
Adições temporários	4.916	-	-	3.577	8.493
Propriedade para investimento	(14.935)	-	-	-	(14.935)
Exclusões temporárias	(41.310)	797	488	-	(40.025)
	(51.329)	797	488	3.577	(46.467)

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.674)	(31.320)	(10.082)	(29.936)
Equivalência patrimonial	3.830	5.169	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	12.545	39.282
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	254	11.464	1.952	(5.126)
Base de cálculo	(7.590)	(14.687)	4.415	4.220
Imposto de renda 15%	-	-	(661)	634
Contribuição social 9%	-	-	(397)	380
Adicional de 10%	-	-	(436)	416
Total	-	-	(1.494)	1.430
Outros	-	-	-	(332)
Total	-	-	(1.494)	1.098
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	-15%	5%

19 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	Controladora		
		Taxa efetiva % a.m	31/03/17	31/12/16
Capital de giro - CCB	CDI + 0,93% a.m.	1,89	57.791	61.163
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,76% a.m.	(0,13)	2.413	4.690
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,78% a.m.	(0,11)	1.204	-
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,83% a.m.	1,79	34.885	37.142
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,58% a.m.	1,54	721	1.060
			97.014	104.055
Passivo circulante			94.327	100.372
Passivo não circulante			2.687	3.683
			97.014	104.055

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa média do contrato	Consolidado		
		Taxa efetiva % a.m *	31/03/17	31/12/16
Capital de giro - CCB	CDI + 0,93% a.m.	1,89	59.472	64.930
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,76% a.m.	(0,13)	2.413	4.690
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,78% a.m.	(0,11)	1.204	-
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,78% a.m.	1,74	41.147	52.625
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,58% a.m.	1,54	721	1.112
			104.957	123.357
Passivo circulante			102.242	119.641
Passivo não circulante			2.715	3.716
			104.957	123.357

* O percentual da variação cambial de Janeiro a março de 2017 foi de (0,89%).

Os empréstimos de capital de giro - CCB, CCE-NCE - estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 35 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,93% a.m.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 5 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,76% a.m.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 3 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,78% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,83% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 36 meses e foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,58% a.m.

Operações nas controladas:

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 26 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,75% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,49% a.m.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de março de 2017 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Notas Explicativas

Ano	Controladora	Consolidado
2018	1.867	1.883
2019	793	805
2020 em diante	27	27
	2.687	2.715

20 Impostos e contribuições sociais

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 33.332, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligada, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda,

Notas Explicativas

importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30% (trinta por cento), será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

Composição do passivo tributário:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
REFIS (k)	89.664	88.725	89.664	88.725
Parcelamento Lei 11.941 (a)	66.821	67.155	71.235	71.467
Parcelamento Lei 12.996 (b)	109.457	107.539	177.189	173.908
PAES (FNDE) (c)	7.657	7.356	7.657	7.356
AJUSTAR, REFAZ e Ordinários (d) (e)	34.514	33.933	35.300	35.207
Parcelamento de FGTS (f)	7.083	7.286	7.812	8.095
Outros parcelamentos (g)	4.761	4.832	7.000	7.154
PIS (h)	10.029	9.543	11.703	11.053
COFINS (h)	46.205	43.966	53.971	50.968
IPÍ (h)	2.884	2.647	4.376	6.265
INSS (h)	15.451	15.451	15.451	15.451
Impostos e contribuições (i)	170.459	164.321	289.447	277.176
Depósitos judiciais (j)	(13.361)	(13.361)	(13.361)	(13.361)
	551.624	539.393	757.444	739.464

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Passivo circulante	198.633	191.383	324.319	311.036
Contribuições sociais	127.565	122.682	151.215	145.917
Obrigações fiscais federais	63.484	61.687	138.841	130.246
Obrigações fiscais estaduais	5.424	5.082	31.869	32.752
Obrigações fiscais municipais	2.160	1.932	2.394	2.121
Passivo não circulante	352.991	348.010	433.125	428.428
Contribuições sociais	25.372	25.603	27.158	27.775
Obrigações fiscais federais	291.597	286.868	369.633	364.731
Obrigações fiscais estaduais	35.986	35.462	35.986	35.512
Obrigações fiscais municipais	36	77	348	410
	551.624	539.393	757.444	739.464

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2017	16.299	23.161
2018	21.638	28.477
2019 em diante	282.019	344.217
Total	319.956	395.855
REFIS, PIS, COFINS, IPI e INSS e impostos e contribuições	231.668	361.589
	551.624	757.444

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica “outras despesas e receitas operacionais”, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligada, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para abatimento de principal, multas e juros.

Notas Explicativas

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30%, será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

A Companhia aguarda neste momento a divulgação do cronograma da Secretaria da Receita Federal do Brasil a respeito da consolidação dos débitos no parcelamento federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de março de 2017:

	Controladora					Consolidado				
	Saldo antes da adesão a Lei 13.043	Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social utilizados	Atualizações	Pagamentos	Total 31/03/17	Saldo antes da adesão a Lei 13.043/14	Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social utilizados	Atualizações	Pagamentos	Total 31/03/17
Parcelamento 11.941/13.043										
Parc. Art. 1º - Previdenciário-RFB	1.603	(1.122)	133	(342)	272	3.311	(2.318)	297	(419)	871
Parc. Art. 1º - Demais Débitos-RFB	53.808	(37.666)	4.991	(302)	20.831	63.636	(44.545)	5.871	(516)	24.446
Parc. Art. 2º - Aproveitamento de IPI-RFB	72.554	(50.788)	6.777	(209)	28.334	72.554	(50.788)	6.777	(209)	28.334
Parc. Art. 3º - Demais Débitos-RFB	22.336	(15.635)	2.038	(677)	8.062	22.484	(15.700)	2.038	(677)	8.145
Parc. Art. 1º - Previdenciário-PGFN	11.282	(7.898)	1.047	(63)	4.368	11.611	(8.127)	1.079	(78)	4.485
Parc. Art. 1º - Demais Débitos-PGFN	1.836	(1.285)	133	(538)	146	1.836	(1.285)	133	(538)	146
Parc. Art. 2º - Aproveitamento de IPI-PGFN	17.139	(11.997)	1.550	(1.884)	4.808	17.139	(11.997)	1.550	(1.884)	4.808
Montante parc. pela adesão - Saldo em 31/03/17	180.558	(126.391)	16.669	(4.015)	66.821	192.571	(134.760)	17.745	(4.321)	71.235

O montante total da adesão de R\$ 54.167 será pago em dinheiro e o restante do valor R\$ 126.391 foi liquidado com os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social próprio no montante de R\$ 35.114 recebido por transferência das empresas controladoras e coligadas no valor de total de R\$ 91.277.

(b) Parcelamento Lei 12.996/2014 – Parcelamento Federal

Com a aprovação da Administração da Companhia em 25 de agosto de 2014 foi aprovado a adesão ao programa de parcelamento de débitos federais conforme Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros e encargos e utilizando Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos em até 180 parcelas atualizadas pela taxa SELIC.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução do passivo tributário federal.

Importante destacar que a Companhia aguarda neste momento a divulgação da Secretaria da Receita Federal do Brasil a consolidação dos débitos incluídos no parcelamento referido parcelamento.

Notas Explicativas

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de março de 2017:

Parcelamento 12.996	Controladora					Consolidado				
	Demaís débitos no âmbito da RFB	Demaís débitos no âmbito da PGFN	Débitos previdenciários no âmbito da RFB	Débitos previdenciários no âmbito da PGFN	Total 31/03/17	Demaís débitos no âmbito da RFB	Demaís débitos no âmbito da PGFN	Débitos previdenciários no âmbito da RFB	Débitos previdenciários no âmbito da PGFN	Total 31/03/17
Montante incluídos no Parcelamento	20.553	74.741	2.266	90.927	188.487	36.527	136.077	3.176	109.950	285.730
Redução por desconto	(2.383)	(21.054)	(268)	(23.413)	(47.118)	(4.172)	(37.656)	(365)	(28.515)	(70.708)
Total	18.170	53.687	1.998	67.514	141.369	32.355	98.421	2.811	81.435	215.022
Prejuízo s fiscais e base negatividade de contribuição social utilizados	(2.862)	(16.349)	(341)	(16.947)	(36.499)	(3.669)	(24.059)	(342)	(19.448)	(47.518)
Redução por pagamento em dinheiro	(175)	(114)	(3)	(155)	(447)	(368)	(301)	(4)	(292)	(965)
Depósitos judiciais utilizados	(2.887)	(7.353)	(163)	(9.959)	(20.362)	(4.044)	(14.112)	(203)	(11.401)	(29.760)
Atualizações	4.027	9.884	474	13.476	27.861	7.581	19.595	716	16.506	44.398
Pagamentos	(487)	(13.79)	(184)	(415)	(2.465)	(1.087)	(1.108)	(232)	(1561)	(3.988)
	15.786	38.376	1.781	53.514	109.457	30.768	78.436	2.746	65.239	177.189

(c) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Companhia aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 148.

(d) AJUSTAR – Parcelamento ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 23.341, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 114.

(e) REFAZ e ordinário - Parcelamento – ICMS

Em dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (REFAZ) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul.

Atualmente, o valor do parcelamento é de R\$ 11.173, com parcelas mensais de R\$ 118.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 202, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 17.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de Minas Gerais, parcelamentos no montante de R\$ 584, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 176.

Notas Explicativas

(f) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013, em face do Termo de Confissão de Dívida firmado em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 4.090, de modo que o saldo contábil total em 31 de março de 2017 é de R\$ 7.083.

Entretanto, importante referir que fora constatado pela Mundial S.A., na assinatura do compromisso de pagamento original, em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 13.027 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal (CEF), para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a Caixa Econômica Federal (CEF) se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente. Desde então, a Companhia realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão. Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Companhia consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Companhia.

O processo judicial acima referido já está na fase pericial, ocasião em que serão apresentandos os cálculos das partes para posterior julgamento.

As controladas, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., possuem parcelamentos de FGTS junto a Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 432, com parcelas mensais de R\$ 4, e um parcelamentos R\$ 296, com parcelas mensais de R\$ 4.

(g) Outros parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 155, e com parcelas mensais de R\$ 12, parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.552, com parcelas mensais de R\$ 42, e parcelamento de ISS junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, no montante de R\$ 53, com parcelas mensais de R\$ 2.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui parcelamentos junto a Prefeitura Municipal de Guarulhos, de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, no montante de R\$ 83, com parcelas mensais de R\$ 4, e um parcelamentos de ISS no montante de R\$ 116, com parcelas mensais de R\$ 1.

Notas Explicativas

A controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A. possui parcelamentos junto a, INSS, no montante de R\$ 1.825, com parcelas mensais de R\$ 39 e junto a, Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, no montante de R\$ 104, com parcelas mensais de R\$ 2.

A controlado Monte Magré S.A. possui parcelamentos IPTU junto a Prefeitura Municipal de Canela no montante de R\$ 112, com parcelas mensais de R\$ 1.

(h) INSS, IPI, PIS, COFINS, ICMS IRPJ e CSLL

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretaria da Receita Federal – SRF e à Secretária Estadual do Rio Grande do Sul - SEFAZ, pendentes de homologação.

(i) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições.

(j) Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2017, no montante de R\$ 13.361, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação

(k) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 89.664 (R\$ 13.125 no passivo circulante e R\$ 76.539 no passivo não circulante). A Administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 329.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de março de 2017, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 1.018.915, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 929.251, e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 76.539.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 34 6, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

Notas Explicativas

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	31/03/17
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	12.736	(1.806)	21.307
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	56.531	(8.015)	94.572
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	59.807	(8.479)	100.053
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	9.612	(1.363)	16.080
CSL	33.075	839	(707)	33.207	40.760	(5.779)	68.188
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	85.726	(12.154)	143.413
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	156.976	(22.256)	262.609
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	422.148	(59.852)	706.223

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável e definitiva, transitada em julgado em 15 de fevereiro de 2017, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa. Com base nesta decisão, a Receita Federal do Brasil deverá, em breve, ser notificada para regularizar a situação do extrato do parcelamento.

21 Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Provisões trabalhistas e cíveis	1.586	1.552	2.650	2.161
	1.586	1.552	2.650	2.161
Depósitos judiciais	(458)	(348)	(458)	(348)
	1.128	1.204	2.192	1.813

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Causas cíveis	11.619	11.619	11.619	11.619
Causas trabalhistas	4.253	4.253	4.794	4.794
Causas tributárias	20.034	20.034	30.230	30.230
	35.906	35.906	46.643	46.643

Notas Explicativas

22 Passivo a descoberto

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794, ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 1.176.662 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 31 de março de 2017, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 25.177 (e R\$ 25.402 em 31 de dezembro de 2016) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.457)	(51.681)	(22.142)	(61.005)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	31.945	100.323	42.982	118.421
Movimentação da reserva de reavaliação:	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(70.600)	(70.287)	(76.482)	(76.142)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.352)	(55.368)	(55.368)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	34.871	35.184	38.147	38.487
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	24.024	23.918	26.024	25.908
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.824	18.824
Estorno reserva de reavaliação	14.701	14.701	17.964	17.964
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.878	5.878	7.365	7.366
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.856)	(11.962)	(12.970)	(13.085)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	23.015	23.222	25.177	25.402
Reavaliação reflexa	2.162	2.180		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	25.177	25.402		

Notas Explicativas

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem os ajustes de propriedade para investimento avaliadas ao valor justo líquidos de efeitos tributários da Mundial S.A. – Produtos de Consumo e suas controladas. Tais ajustes são reclassificados para o resultado do período quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

23 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2016 conforme o quadro abaixo:

	31/03/17	31/03/16
Resultado do exercício	(10.779)	(29.473)
Ações ordinárias	2.479.480	2.479.480
Resultado por ação ordinária	(4,3473)	(11,8868)

Em 31 de março de 2017, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados à redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Mantidos até o vencimento				
Aplicação financeira	128	37	429	286
Títulos de capitalização	421	623	421	623
Empréstimos e recebíveis	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Clientes	78.435	74.472	133.047	133.592
Créditos com partes relacionadas	33.577	41.705	11.848	8.951
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	17.542	17.144	24.561	21.770
Direitos Creditórios	129.895	127.964	134.273	132.278
Outros créditos	13.968	20.206	19.188	27.938
Empréstimos e financiamentos	97.014	104.055	104.957	123.357
Fornecedores	26.577	24.916	48.044	35.857
Partes relacionadas	143.990	137.606	1.349	-

Em 31 de março de 2017, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	31/03/17		31/12/16	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	897	897	593	593
Clientes	78.435	78.435	74.472	74.472
Créditos com partes relacionadas	33.577	33.577	41.705	41.705
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	17.542	17.542	17.144	17.144
Direitos Creditórios	129.895	129.895	127.964	127.964
Outros créditos	13.968	13.968	20.206	20.206
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos, financiamentos e debêntures	97.014	97.014	104.056	104.056
Fornecedores	26.577	26.577	24.916	24.916
Partes relacionadas	143.990	143.990	137.606	137.606

Notas Explicativas

Consolidado	31/03/17		31/12/16	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.602	3.602	4.876	4.876
Clientes	133.047	133.047	133.592	133.592
Créditos com partes relacionada	11.848	11.848	8.951	8.951
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	24.561	24.561	21.770	21.770
Direitos Creditórios	134.273	134.273	132.278	132.278
Outros créditos	19.188	19.188	27.938	27.938
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	104.957	104.957	123.357	123.357
Fornecedores	48.044	48.044	35.857	35.857

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17		31/12/16	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados valor justo				
Propriedades para investimentos	51.213	51.213	63.509	63.509

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

Notas Explicativas

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Adiantamento de câmbio	(3.616)	(4.690)	(3.616)	(4.690)
Fornecedores	(1.900)	(1.140)	(2.273)	(1.506)
Passivo vinculado ao US\$	(5.516)	(5.830)	(5.889)	(6.196)
Clientes	12.882	15.596	5.516	9.750
Adiantamentos a fornecedores	1.105	2.167	1.451	3.978
Créditos com partes relacionadas	4.956	4.069	751	-
Ativo vinculado ao US\$	18.943	21.832	7.718	13.728
Exposição líquida	13.427	16.002	1.829	7.532

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	31/03/2017	31/12/2016
US\$	3,1678	3,2585

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas consideram razoável para a taxa de câmbio no período.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
Alteração no patrimônio líquido	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.357)	(4.001)	(457)	(1.883)
R\$/US\$ (50%) - redução	(6.714)	(8.001)	(915)	(3.766)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.357	4.001	457	1.883
R\$/US\$ 50% - aumento	6.714	8.001	915	3.766

	Controladora		Consolidado	
Alteração no resultado do exercício	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.357)	(4.001)	(457)	(1.883)
R\$/US\$ (50%) - redução	(6.714)	(8.001)	(915)	(3.766)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.357	4.001	457	1.883
R\$/US\$ 50% - aumento	6.714	8.001	915	3.766

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às contas de disponibilidades as contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	549	593	850	909
Contas a receber de clientes	78.435	74.472	133.047	133.592
Créditos com partes relacionadas	33.577	41.705	11.848	8.951
Títulos a receber	17.542	17.144	24.561	21.770
	130.103	133.914	170.306	165.222

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Conta a receber de clientes	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Mercado interno	65.553	58.876	127.531	128.287
Mercado externo	12.882	15.596	5.516	5.305
	78.435	74.472	133.047	133.592

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

Notas Explicativas

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	48.604	51.309	54.945	66.939
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	548	660	849	909
Passivos financeiros	49.494	52.747	50.470	56.418

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras intermediárias, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2017.

	Controladora			
	31/03/17	31/12/16		
Instrumentos de taxa variável				
Passivos financeiros	49.494	52.747		
	Receita sobre índice 31/03/17	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	12,13%	12,13%	9,10%	15,16%
Projeção sobre passivo financeiro	-	6.004	4.504	7.503

Notas Explicativas

	Consolidado			
Instrumentos de taxa variável	31/03/17	31/12/16		
Passivos Financeiros	50.470	56.418		
	Receita sobre índice 31/03/17	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	12,13%	12,13%	9,10%	15,16%
Projeção sobre passivo financeiro	-	6.122	4.593	7.651

iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

25 Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	74.725	67.207	136.204	127.210
Mercado externo	5.641	5.559	5.757	3.975
Impostos devoluções e abatimentos	(18.121)	(18.030)	(37.376)	(32.561)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(935)	(826)	(935)	(826)
Receita operacional líquida	61.310	53.910	103.650	97.798

Notas Explicativas

26 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(54.365)	(49.693)	(69.337)	(67.238)
Despesas com vendas	(8.962)	(8.731)	(20.894)	(21.775)
Despesas administrativas e gerais	(3.037)	(3.197)	(6.706)	(7.522)
Honorários da administração	(651)	(615)	(651)	(615)
Outras receitas e despesas operacionais	239	(3)	3.592	99
	(66.776)	(62.239)	(93.996)	(97.051)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(2.949)	(2.915)	(3.379)	(3.326)
Despesas com pessoal	(27.765)	(26.443)	(36.048)	(34.087)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(25.623)	(21.777)	(36.933)	(35.906)
Frete	(1.279)	(1.032)	(3.594)	(3.158)
Energia elétrica	(1.643)	(2.260)	(1.759)	(2.393)
Comissões	(2.327)	(2.082)	(5.075)	(5.092)
Conservação e manutenção	(2.088)	(1.924)	(2.337)	(3.942)
Aluguéis	(322)	(210)	(1.066)	(1.380)
Outras despesas	(2.780)	(3.596)	(3.805)	(7.767)
	(66.776)	(62.239)	(93.996)	(97.051)

27 Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Outras receitas operacionais				
Ganho com alienação de imobilizado	-	60	-	60
Receitas de alugueis	43	306	43	306
Outras receitas operacionais	585	50	3.987	182
	628	416	4.030	548
Outras despesas operacionais				
Outras despesas operacionais	(389)	(419)	(438)	(449)
	(389)	(419)	(438)	(449)
Total de outras receitas / despesas operacionais	239	(3)	3.592	99

28 Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	-	-	11	31
Ajuste de avaliação presente - cliente	1.173	882	3.120	2.419
	1.173	882	3.131	2.450
Despesas financeiras				
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(1.018)	(9.265)	(9.402)	(18.492)
	(1.018)	(9.265)	(9.402)	(18.492)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(9.784)	(9.039)	(12.898)	(14.082)
Ajuste de avaliação presente - fornecedor	(409)	(400)	(566)	(559)
	(10.193)	(9.439)	(13.465)	(14.641)
Resultado financeiro	(10.038)	(17.822)	(19.736)	(30.683)

29 Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e outras empresas, e as atividades desenvolvidas estão descritas conforme na nota explicativa "1" Contexto Operacional.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 31/03/17	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	37.290	50.541	8.181	4.665	2.973	-	103.650
(-) CPV	(29.656)	(26.974)	(7.790)	(3.641)	(1.276)	-	(69.337)
Margem bruta	7.634	23.567	391	1.024	1.697	-	34.313
Despesas com vendas	(5.874)	(11.149)	(2.285)	(927)	(659)	-	(20.894)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(3.765)	(3.765)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(19.736)	(19.736)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	(697)	(697)
Resultado	1.760	12.418	(1.894)	97	1.038	(24.198)	(10.779)

Saldo em 31/03/16	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	30.850	45.762	8.650	4.832	7.704	-	97.798
(-) CPV	(27.918)	(25.707)	(6.858)	(3.802)	(2.953)	-	(67.238)
Margem bruta	2.932	20.055	1.792	1.030	4.751	-	30.560
Despesas com vendas	(5.792)	(10.213)	(2.471)	(763)	(2.536)	-	(21.775)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(8.038)	(8.038)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(30.683)	(30.683)
Impostos sobre o lucro e diferido	-	-	-	-	-	463	463
Resultado	(2.860)	9.842	(679)	267	2.215	(38.258)	(29.473)

30 Coberturas de seguros

Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 1.000 para responsabilidade civil, R\$ 62.500 para danos materiais.

31 Emissão de debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes a emissão de debêntures simples no montante de até R\$ 50.000 para pagamento em 48 meses, a contar da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009.

Notas Explicativas

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para a realização de pagamentos de parte da dívida financeira da Companhia.

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente
Paulo Roberto Leke – Vice Presidente
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP
Ivanês Grison Souto

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Conselheiros e Diretores da
Mundial S.A. – Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

1. Debêntures a receber de empresa relacionada

Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a companhia possui debêntures a receber de empresa relacionada Hercules S.A.- Fábrica de Talheres (Devedora) no montante de R\$ 304.638 mil em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, demonstrados no ativo circulante por R\$ 960 mil e no não circulante por R\$ 303.678 mil, respectivamente, cuja a realização depende do sucesso da administração daquela Companhia na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela Companhia, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo), neste momento não podemos afirmar plena realização deste ativo pelos valores mencionados, o que dependerá substancialmente das ações e medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus Administradores. A Companhia efetua em conjunto com a Devedora, periodicamente, a análise do valor recuperável (teste de Impairment) dessas debêntures e a mensuração do valor justo da marca Hercules, oferecida em garantia à operação das debêntures, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas do mercado de atuação tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

2. Impostos e contribuições sociais – Programas de parcelamento

Conforme descrito na nota explicativa nº 20, a Companhia é parte integrante dos programas de parcelamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), Programa de recuperação fiscal (REFIS) e, além disso, possui parcelamento federal instituído pela Lei 12.996/14 e reabertura do parcelamento da Lei 11.941/09, nos termos da Medida Provisória 651/14 (convertida na Lei 13.043/14). No programa FGTS discute-se judicialmente uma divergência identificada entre a posição considerada na consolidação dos débitos para parcelamento e o passivo registrado na Companhia. No programa REFIS (Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000) a Companhia é parte integrante do programa de parcelamento em que a dívida é calculada com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzido da expectativa de juros futuros. A possível exclusão da Companhia do REFIS ou dos demais parcelamentos implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas. A liquidação destes parcelamentos depende dos pagamentos a serem realizados nos próximos exercícios nos prazos pactuados, sendo assim, não podemos afirmar neste momento que o saldo líquido apresentado nas demonstrações contábeis será liquidado pelos totais divulgados. Em caso das obrigações assumidas com os órgãos federais, estaduais e municipais, não sejam honradas, as dívidas

poderão ser recompostas, acrescidos de juros e multa definidos na obrigação original. Desta forma a amortização destas obrigações dependerá das medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus Administradores, com intuito de aumentar a geração de caixa.

3. Continuidade operacional

Chamamos a atenção para as informações divulgadas nas notas explicativas nº 02 e para o fato de que a Companhia incorreu em prejuízo consolidado de R\$ 10.779 mil (R\$ 29.473 mil em 31 de março de 2016) e possui passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 69.499 mil em 31 de março de 2017 (patrimônio líquido negativo de R\$ 60.470 mil em 31 de dezembro 2016), apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivos tributários conforme nota explicativa 20. Além disso, possui debêntures a receber de empresa relacionada, com dificuldade de geração de caixa. Essas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia em caso de não geração de caixa suficiente para honrar seus compromissos assumidos. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas desenvolvidas por seus Administradores combinada com a realização das Debentures. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso dessas medidas, as quais visam o fortalecimento do seu equilíbrio financeiro. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e trimestre findo em 31 de março de 2016, respectivamente, foram auditadas e revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório dos auditores independentes datados de 30 de março de 2017 e 27 de junho de 2016, respectivamente, sem modificação de opinião e ambos contendo parágrafos sobre a continuidade operacional e sobre a realização das debêntures. Adicionalmente na opinião relacionada ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, continha como principais assuntos de auditoria "PAA" os assuntos relacionados aos parcelamentos de impostos, realização das debêntures e análise do Impairment dos ativos imobilizado e intangível (marca "Impala").

Porto Alegre, 12 de maio de 2017.

Sérgio Laurimar Fioravanti
Contador – CRCRS nº 48.601
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360